

O FAROL EM VOZ

Petróleo perto dos cem dólares abre a semana

2 min 59 · [subscriver](#)

MANCHETE



THE GUARDIAN

Petróleo aproxima-se dos 100 dólares após ataque saudita

Riade atribui aos Houthi do Iémen o ataque a instalações energéticas, e a subida arrasta consigo o gás europeu às portas do Inverno

O preço do petróleo aproximou-se esta manhã dos 100 dólares por barril, depois de as autoridades sauditas terem confirmado que algumas instalações energéticas foram atacadas, segundo o The Guardian. Riade atribuiu o ataque aos Houthi do Iémen, movimento alinhado com o Irão que já visou repetidamente infra-estruturas petrolíferas sauditas noutras ocasiões.

A subida acontece num momento em que a Europa tenta reforçar as reservas de gás antes do Inverno. O preço do gás para entrega no mês seguinte no Reino Unido subiu esta manhã, de acordo com o mesmo jornal, acrescentando pressão a um mercado energético que já enfrentava restrições de oferta. Para um leitor com exposição a mercados ibéricos, a subida do crude traduz-se directamente no custo da electricidade em Espanha, onde o gás natural ainda marca preço em parte do mix eléctrico, e nos combustíveis em Portugal, onde os preços na bomba seguem de perto as cotações internacionais.

O momento não é indiferente ao contexto financeiro mais amplo. No Reino Unido, as taxas de juro da habita-

ção atingiram esta segunda-feira o nível mais alto desde Junho, segundo o Guardian, um sinal de que as condições de financiamento continuam a apertar-se antes mesmo de o choque energético se traduzir em inflação. Se o petróleo mantiver a trajectória para os 100 dólares, os bancos centrais europeus enfrentarão o dilema entre travar a subida de preços e não sufocar economias já fragilizadas pelo custo do crédito.

O que ainda não está claro é a extensão dos danos nas instalações sauditas, nem se Riade vai recorrer às suas reservas estratégicas para suavizar o choque na oferta. Também não se sabe se a Organização dos Países Exportadores de Petróleo vai reagir com um ajuste na produção, nem durante quanto tempo os preços vão permanecer perto da fasquia simbólica dos 100 dólares. Os próximos dias, com a reacção dos mercados asiáticos e europeus, deverão dar a primeira indicação sobre se este é um pico passageiro ou o início de uma nova fase de tensão nos mercados de energia.



S&P 500	STOXX 600	DAX	NIKKEI 225
▼ -0.38%	▼ -0.53%	▼ -0.62%	▼ -1.70%
TESOURO EUA 10 A	EUR/USD	BRENT	OURO
▲ +0.46%	▲ +0.03%	▲ +3.25%	▲ +0.19%

COTAÇÕES DIFERIDAS

FUTEBOL

LIGA PORTUGAL — CLASSIFICAÇÃO À 5.ª JORNADA

#	CLUBE	J	V	E	D	GM	GS	DG	P
1	 Porto	5	5	0	0	11	1	+10	15
2	 Sporting	5	4	1	0	14	5	+9	13
3	 Santa Clara	5	3	2	0	9	3	+6	11
4	 Benfica	4	3	1	0	14	3	+11	10
5	 Arouca	5	3	1	1	7	3	+4	10

Traço à esquerda: lugar de prova europeia. Fonte: ESPN.



GUARDIAN · CHAMPIONS

FC Porto estreia-se na Champions frente ao Manchester City

Campeão nacional chega consolidado à fase de liga, enquanto os ingleses ainda reconstroem a equipa no pós-Guardiola.

O FC Porto arranca esta época europeia frente ao Manchester City, num duelo que assinala o regresso dos dragões à fase de liga da Liga dos Campeões 2026-27. Segundo o Público, a equipa portista chega como campeão nacional consolidado, ao contrário de um adversário inglês ainda em reconstrução desde a saída de Pep Guardiola.

Do lado inglês, Enzo Maresca prepara-se para gerir os minutos de Erling Haaland, que não falhou um único minuto esta época. De acordo com o Guardian, o técnico italiano admite dar descanso ao avançado norueguês, cujas prioridades mudaram desde que se tornou pai, há dois anos.

Em Alvalade, o médio Rodrigo Zalazar falou à revista alemã Kicker sobre a decisão de assinar pelo Sporting no último mercado. O uruguaio recordou a insistência da direcção leonina: «O presidente disse-me: 'Queremos-te mesmo'», e antecipou a participação da equipa na fase de liga da Champions.

O Sporting oficializou ainda a contratação de Erasmo Baregulo, defesa central de 18 anos vindo da Academia Valusa, na Guiné-Bissau. «Tinha o sonho de jogar no Sporting», disse o jovem jogador, citado pelo zerozero, ao ser apresentado como reforço do plantel.

O nome de Rafael Leão volta a associar-se a Alvalade. O Record recorda que o extremo do Milan já se mostrou arrependido por ter rescindido com o Sporting em 2018 e admitiu, em declarações anteriores, a possibilidade de um regresso ao clube. Nenhuma negociação está, para já, confirmada.

Em Espanha, o médio português André Almeida trocou o Valência pelo Racing de Santander, recém-promovido à La Liga. Na apresentação, justificou a mudança pela vontade de recuperar o prazer pelo jogo: «Quero voltar a desfrutar do futebol», disse, citado pelo zerozero.

Fontes: Público, The Guardian, zerozero, zerozero, Record, zerozero

F1 & TÊNIS



BBC TÊNIS

Zheng elimina Swiatek nos quartos do US Open

A polaca falha pela primeira vez desde 2021 um ano civil sem título de Grand Slam, enquanto Gauff junta as seis primeiras cabeças de série aos quartos de final pela primeira vez em 28 anos

Zheng Qinwen repetiu a proeza de dois jogos seguidos: recuperar um set depois de estar a perder por 5-0. Desta vez o adversário foi Iga Swiatek, e o resultado foi a eliminação da polaca nos quartos de final do US Open, segundo a BBC.

A derrota deixa Swiatek sem título de Grand Slam desde a edição do ano passado, um jejum de um ano civil completo que não lhe acontecia desde 2021. É a primeira vez em quatro anos que a polaca chega a Setembro sem ter vencido nenhum dos quatro majors.

Do lado americano, Coco Gauff resolveu com autoridade a passagem da adolescente Iva Jovic e assegurou que as seis primeiras cabeças de série do quadro feminino chegam todas aos quartos de final, algo que não acontecia há 28 anos, de acordo com a BBC.

No quadro masculino, o francês Arthur Gea escreveu quase um capítulo histórico: como lucky loser, teve um match point para se tornar o primeiro jogador nessa condição a alcançar um quarto de final de Grand Slam. Três horas depois, estava fora do torneio.

Na Fórmula 1, o fim de semana de Monza ficou definido por Kimi Antonelli. O piloto italiano partiu do fundo da grelha, dezanove, e venceu em casa, completando um 1-2 da Mercedes com George Russell. Juan Pablo Montoya criticou a equipa por não ter feito duplo pit stop sob safety car virtual, considerando que isso custou posições a Russell.

O calendário segue já para Madrid, onde se disputa este fim de semana o Grande Prémio de Espanha. A Red Bull confirmou que Isack Hadjar falha a terceira corrida seguida devido a uma lesão no pulso. Liam Lawson mantém-se no lugar, enquanto Yuki Tsunoda regressa à grelha, segundo a Motorsport.com.

Ainda em Monza, a Ferrari estreou a segunda e última actualização de motor da temporada, o ADUO 2. Oliver Bearman, da Haas, minimizou o impacto, descrevendo-a como um passo bem mais pequeno do que a evolução recente do chassis da própria Haas.

Fontes: BBC Sport, BBC Sport, BBC Sport, Formula 1, Motorsport.com, Motorsport.com, Motorsport.com

MERCADOS & ECONOMIA

SESSÃO (%)

MEUD Amundi Stoxx Europe	-0.55%
VGEA Vanguard EUR Govt Bo	-0.34%
SPXS Invesco S&P 500	-0.20%
IBCI iShares € Inflation	-0.17%
EMIM iShares MSCI EM IMI	-0.06%
XEON Xtrackers €STR	+0.01%
TOTAL	-0.31%

O FAROL · MOVIMENTO DA SESSÃO

Brent perto dos 100 dólares trava bolsas e sobe juros longos

A escalada do petróleo reacende o medo de inflação, empurra a dívida soberana para baixo e arrasta a carteira do leitor para o vermelho

O Brent negociava esta terça-feira perto dos 100 dólares por barril, uma subida de 3,25% que reacende o mecanismo mais antigo dos mercados de dívida: petróleo mais caro alimenta expectativas de inflação, e a inflação esperada é o principal ingrediente da parte longa da curva de juros. Não é por acaso que a yield do Tesouro dos EUA a dez anos avançou 0,46% no dia: quando o mercado teme que os bancos centrais tenham de manter juros altos por mais tempo, o preço das obrigações de longo prazo cai e a sua yield sobe.

O ouro, por seu lado, negociava sem rumo definido, sinal de que o mercado ainda não decidiu se o choque petrolífero é motivo para procurar refúgio ou se a subida de juros reais lhe retira atractivo, já que o metal não paga cupão.

No câmbio, o iene voltou a máximos de seis meses, segundo o Jornal de Negócios, por expectativas crescentes de que o Banco do Japão suba os juros de referência de curto prazo. É o mecanismo inverso ao das obrigações europeias: juros mais altos tornam a moeda mais atractiva para quem procura rendimento, e o iene aprecia.

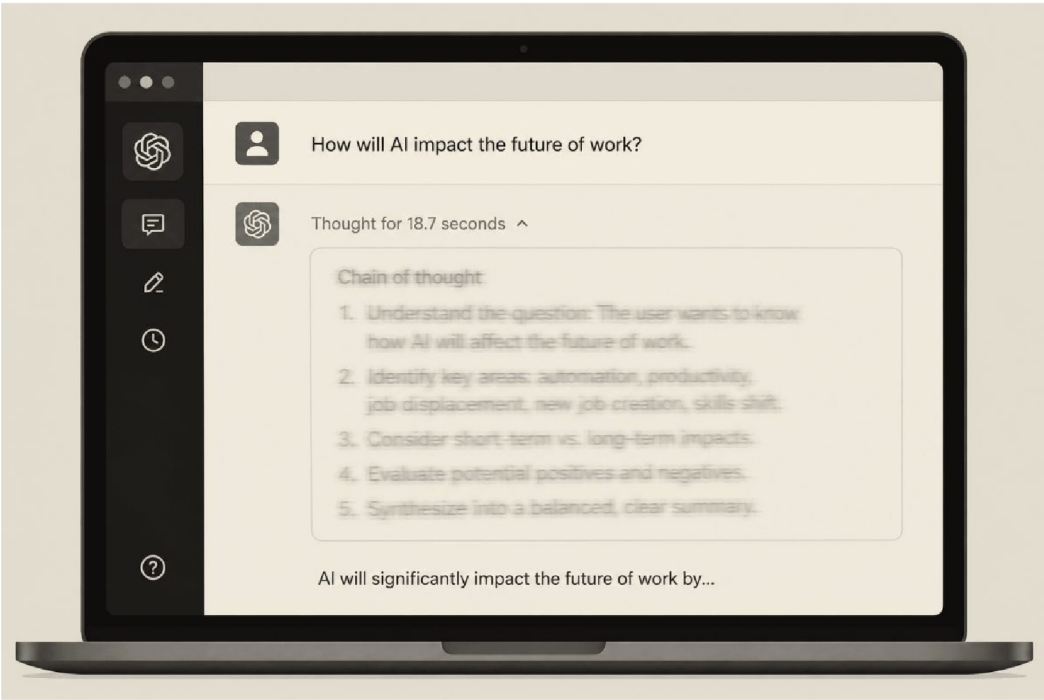
As bolsas reagiram mal ao petróleo caro: o Nikkei 225 caiu 1,70%, o DAX 0,62%, o Stoxx 600 0,53% e o S&P 500 0,38%. Em Lisboa, a Galp valorizou mais de 1% e seguiu o PSI, com BCP e família EDP no vermelho, segundo o Negócios.

A carteira do leitor recuou 0,31% no dia, puxada sobretudo por MEUD (-0,55%) e VGEA (-0,34%). A queda de VGEA ilustra precisamente o mecanismo descrito: subida de yields significa queda no preço da dívida soberana em euros que a posição replica.

VGEA continua a ser o sleeve mais subponderado, 10,1 pontos percentuais abaixo do alvo de 28%. Um dia em que a dívida soberana cai por causa de yields mais altas não muda a lógica do plano: o desvio mantém-se a principal referência para o próximo reforço, não o preço do dia.

Fontes: [Jornal de Negócios](#), [Jornal de Negócios](#), [Jornal de Negócios](#)

TECNOLOGIA



TECHCRUNCH

Comissão Europeia convoca cimeira sobre adopção de IA

O Apply AI Summit surge sem agenda pública detalhada, num momento em que Bruxelas tenta acelerar a implementação do AI Act nas empresas

A Comissão Europeia anunciou o Apply AI Summit, um evento inserido na sua estratégia digital, segundo a página oficial da instituição. A convocatória chega numa fase em que o AI Act, aprovado em 2024, entra progressivamente em vigor por fases, com obrigações crescentes para fornecedores e utilizadores de sistemas de risco elevado.

O material disponível não especifica data do evento, oradores confirmados ou agenda técnica, apenas a existência da iniciativa sob a alçada da Direcção-Geral das Redes de Comunicação, Conteúdos e Tecnologias. Para quem gere infraestrutura de IA em produção dentro da UE, o interesse prático está em saber se a cimeira vai clarificar prazos de conformidade para sistemas de alto risco ou apenas servir de palco institucional, algo que só a agenda definitiva poderá confirmar.

Em paralelo, a TechCrunch publicou um glossário de termos de IA, sintoma de como o vocabulário técnico do sector se tornou suficientemente denso para justificar obras de referência generalistas. A publicação inclui definições de conceitos como 'recorrência opaca', usados cada vez mais em debates regulatórios e de arquitectura, incluindo os que vão alimentar discussões como a do Apply AI Summit.

Para empresas com agentes de IA já em produção na Europa, a lição operacional do dia é menos sobre o conteúdo do evento e mais sobre o timing: a Comissão continua a sinalizar publicamente prioridade política à adopção empresarial de IA, mesmo que os detalhes de execução, prazos de conformidade e critérios de classificação de risco continuem por esclarecer em fontes oficiais completas.

A ausência de especificações técnicas nesta fase deixa as equipas de compliance a operar com a mesma incerteza de sempre: acompanhar o calendário do AI Act enquanto aguardam orientações mais concretas sobre como cimeiras como esta se traduzem em regras aplicáveis a sistemas já implementados.

Fontes: [TechCrunch](#), [Comissão Europeia](#)

PORTUGAL & ESPANHA

EL PAÍS

PISA mostra recuo histórico do ensino em Portugal e Espanha

Os resultados da OCDE apontam perdas equivalentes a mais de um ano de escola em Matemática e Leitura nos dois países ibéricos.

O relatório PISA 2025, divulgado pela OCDE, confirma uma deterioração generalizada das competências de leitura e matemática entre os alunos de 15 anos, tendência que atinge Portugal e Espanha com particular intensidade.

Segundo o Público, os resultados portugueses regrediram ao nível de há 20 anos, com perdas equivalentes a ano e meio de escola face ao período pré-pandemia. Apenas 13% dos alunos frequentam escolas sem falta de professores, e cerca de metade recorre semanalmente a inteligência artificial para trabalhos escolares, sem que isso se traduza em melhores resultados nas Ciências.

Em Espanha, o El País descreve um 'descalabro educativo', atribuído pela OCDE a défices de leitura, menor disposição para o esforço e à onnipresença do telemóvel nas salas de aula. A Catalunha, excluída oficialmente da amostra por falhas metodológicas, remete para avaliações próprias enquanto enfrenta greves docentes que cortaram esta terça-feira a circulação do AVE em Lleida e estradas principais.

Os dois governos enfrentam agora a mesma pergunta: como travar um declínio que a OCDE considera comum à generalidade dos sistemas educativos ocidentais.

Fontes: Público, Público, Expresso, El País, El País, El País

EUROPA & EUA

THE GUARDIAN

Rússia retoma ataques a Kiev após pausa diplomática

A trégua que acompanhou a visita de enviados norte-americanos a Moscovo e Kiev durou pouco, e a crise ucraniana ganha agora uma frente interna com a saída do procurador-geral

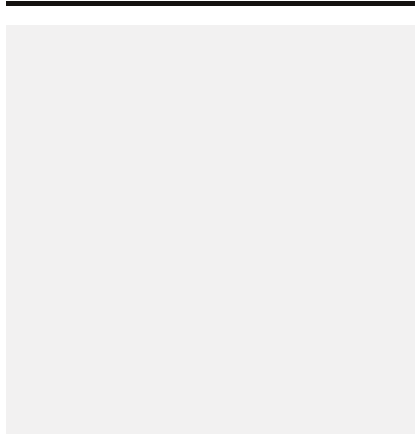
Moscovo e Kiev tinham suspenso os ataques mútuos durante o fim-de-semana, período em que os enviados especiais dos Estados Unidos, Steve Witkoff e Jared Kushner, visitaram as duas capitais para conversações, segundo o Politico Europe. A pausa terminou e a Rússia retomou os bombardeamentos sobre Kiev, avança o mesmo meio.

Em paralelo, o procurador-geral da Ucrânia, Ruslan Kravchenko, demitiu-se depois de os seus gabinetes terem sido alvo de buscas no fim-de-semana, no âmbito de alegações de corrupção, de acordo com o The Guardian. O jornal britânico não especifica ainda o alcance das acusações.

O Reino Unido anunciou um pacote de 100 milhões de libras para reforçar as defesas aéreas ucranianas antes do Inverno, incluindo mísseis Patriot, cujas reservas têm diminuído face aos ataques russos, segundo o The Guardian. O pacote inclui ainda interceptores de defesa, munições de artilharia de grande calibre e drones.

A Islândia convocou o embaixador norte-americano depois de o presidente Donald Trump ter feito publicações na Truth Social sobre o dossiê ucraniano, segundo o mesmo jornal, que não detalha o conteúdo exacto das mensagens nem a resposta islandesa.

Fontes: Politico Europe, The Guardian, The Guardian



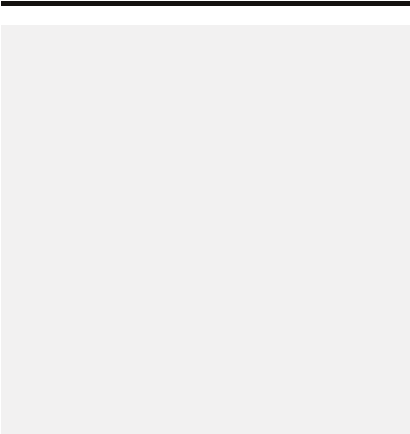
OURO

Rússia

O estado que sabe cronometrar bombardeamentos ao segundo em que o avião americano descola.

Moscovo suspendeu ataques a Kiev durante a visita de Witkoff e Kushner e retomou-os assim que os enviados saíram, segundo o Politico Europe.

A diplomacia dura o tempo da visita. Kiev fica sem trégua e, de brinde, sem procurador-geral.



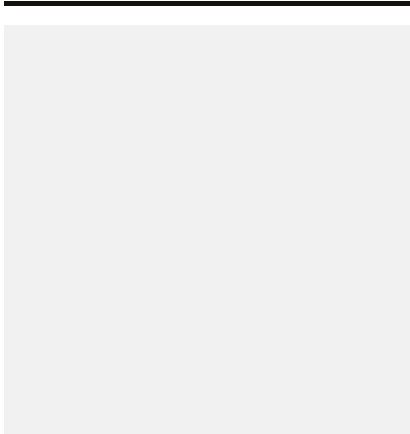
PRATA

Reino Unido

O aliado que troca comunicados por mísseis Patriot antes de o frio chegar a Kiev.

Londres anunciou 100 milhões de libras em defesas aéreas para a Ucrânia, incluindo interceptores Patriot, segundo o Guardian.

Enquanto Moscovo cronometra ataques, Londres cronometra o Inverno. Apoio a sério, embora venha com o stock de mísseis a acabar.



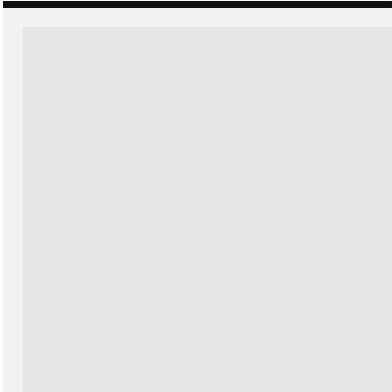
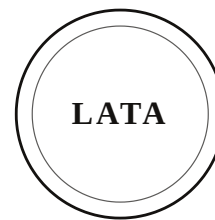
BRONZE

Alternative for Germany

O partido que transformou o maior tabu da política alemã em programa eleitoral vencedor.

A AfD venceu com resultado histórico as eleições estaduais na Saxónia-Anhalt, segundo o Guardian.

Setenta anos de consenso antifascista tremeram numa noite de urnas. A vitória é regional, o abalo é nacional.



LATA

European Commission

A instituição que consegue anunciar uma cimeira sem saber dizer quando, onde ou sobre o quê.

Bruxelas convocou o Apply AI Summit sem data, oradores ou agenda divulgados, apenas o nome e a tutela da Direcção-Geral das Redes.

Chamar-lhe estratégia é generoso. É um comunicado à procura de conteúdo, publicado dois anos depois de o AI Act ter entrado em vigor.